



# Licenciatura em Espanhol

Arte e Educação  
Rebeka Carocha Seixas

**A arte empregada no ensino da  
Língua Espanhola: Parte 02**

Aula 10



GOVERNO DO BRASIL

Presidente da República  
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro da Educação  
ALOIZIO MERCADANTE

Diretor de Ensino a Distância da CAPES  
JOÃO CARLOS TEATINI

Reitor do IFRN  
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA

Diretor do Câmpus EaD/IFRN  
ERIVALDO CABRAL

Diretora Acadêmica do Câmpus EaD/IFRN  
ANA LÚCIA SARMENTO HENRIQUE

Coordenadora Geral da UAB /IFRN  
ILANE FERREIRA CAVALCANTE

Coordenador Adjunto da UAB/IFRN  
JÁSSIO PEREIRA

Coordenadora do Curso a Distância  
de Licenciatura em Letras-Espanhol  
CARLA AGUIAR FALCÃO

## ARTE E EDUCAÇÃO

Aula 10

A arte empregada no ensino da  
Língua Espanhola: Parte 02

Professor Pesquisador/conteudista  
REBEKA CAROÇA SEIXAS

Diretor da Produção de Material  
Didático  
ARTEMILSON LIMA

Coordenadora da Produção de  
Material Didático  
ROSEMARY PESSOA BORGES

Revisão Linguística  
KALINA ALÉSSANDRA RODRIGUES DE  
PAIVA

Coordenação de Design Gráfico  
LEONARDO DOS SANTOS FEITOZA

Diagramação  
LUANNA CANUTO DA ROCHA

---

S457a Seixas, Rebeqa Caroça.  
Arte e educação / Rebeqa Caroça Seixas. – Natal : IFRN, 2014.  
10 v. : il. color.

ISBN 978-85-8333-016-5

1. Língua espanhola – Estudo e ensino. 2. Arte – Estudo e ensino.  
3. Cinema – Estudo e ensino. 4. Artes cênicas – Estudo e ensino.  
5. Música – Estudo e ensino. 6. Arte e educação. I. Título.

CDU 811.134.2

---

# Aula 10

## A arte empregada no ensino da Língua Espanhola: Parte 02

### Apresentação e Objetivos

Caro(a) aluno(a),

Chegamos à nossa última aula. Estamos juntos há 10 aulas e construímos, ao longo desses estudos, uma possível relação entre os conteúdos específicos do ensino de artes aos do ensino de espanhol. Nosso objetivo, ao longo das aulas, foi fazer com que você pudesse ter ferramentas para trabalhar com a linguagem artística paralela ao ensino do idioma, uma vez que a arte está presente em nosso cotidiano, por isso mesmo permite que encontremos várias interseções com as práticas de ensino de diversas disciplinas.

Na aula anterior, trabalhamos com alguns conceitos específicos da pedagogia. Nesta, discutiremos projetos desenvolvidos por professores de línguas estrangeiras tanto em escolas como em escolas de idiomas.

Para isso, buscaremos alcançar os seguintes objetivos:

- refletir sobre as possibilidades de utilização das linguagens artísticas como mecanismo facilitador para o ensino-aprendizagem da língua espanhola.

Vamos dar início a mais uma aula?





## Para Começar

Alguém já disse que a arte é uma resposta à vida. Ouso acrescentar dizendo que a arte também faz várias perguntas à vida. Além de fornecer respostas à vida de modo inusitado, ela ajuda a problematizar e questionar como estamos vendo, concebendo e agindo na vida.

(Erinaldo Alves)



Fig. 01 - Trabalhos de artes



Fig. 02 - Monalisa Frida Kahlo

Nossas experiências visuais nada têm de naturais ou instintivas - enxergar o mundo é um complicado processo que exige a acomodação de nossa visão aos princípios interpretativos da cultura.

(Oliver Saks)

Olá, caro(a) aluno(a)!

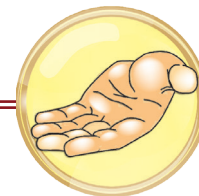
Esse é o nosso último encontro, por isso vamos expor algumas possibilidades de utilização da arte no ensino de espanhol. Esse diálogo entre as duas disciplinas pode se dar através do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, ou transdisciplinares, englobando diversas áreas de conhecimento e objetivando integrar conteúdos que possam promover um ensino integrado e prazeroso.

Não trabalharemos, apenas, com propostas que digam respeito somente a essas duas áreas de conhecimento, língua espanhola e artes. Obviamente que os projetos propostos ou discutidos podem se estender aos conteúdos de outras disciplinas, fazendo com que se torne mais abrangentes e interessantes.

Fique atento às atividades propostas e tente executá-las. Desta maneira, o conteúdo será melhor aproveitado.

Então, vamos dar início a mais uma investigação?

Sucesso!



## Projetos interdisciplinares e o ensino de espanhol



Fig. 03

As relações entre o ensino das artes e o ensino de língua espanhola podem parecer muito próximas para alguns e extremamente distantes para outros. A grande questão é que muitos professores de línguas estrangeiras não estão preparados para lidar com questões que se referem às interpretações e técnicas de arte e suas interseções com o idioma. Para conseguir êxito nesse trabalho, sugerimos a Abordagem Triangular, da professora Ana Mae Barbosa.

No que se refere ao ensino das artes, essa abordagem serve como um bom suporte para podermos explorar determinados aspectos que dizem respeito ao ensino dessa disciplina e suas aproximações com as demais, além dos conteúdos nas escolas.

Ana Mae Barbosa, autora que já foi citada em aulas anteriores, principalmente na aula sobre Arte e Educação, leva em consideração três aspectos primordiais para o ensino de artes: fazer arte, ler obras de arte e contextualizar aquilo que é produzido e visto. Vamos frisar bem: fazer, ler, contextualizar. Esses seriam os três tópicos mais significativos para o desenvolvimento de uma pedagogia que possa aproximar o educando da arte sem que se crie um mito entre o artista e aquele que aprecia a arte.

Assim como Ana Mae Barbosa, alguns autores defendem que essa abordagem triangular também pode ser aplicada ao ensino da língua estrangeira. No processo de ensino de uma segunda língua, a prática contínua é de extrema importância, assim como ver e ouvir o aluno praticando o idioma, através de filmes e músicas, sem deixar passar em branco as informações adquiridas em todo esse processo e que precisam ser devidamente discutidas para que seus significados não se percam e sejam ampliados.

É importante, dentro desse processo, que o aluno perca a timidez ao falar em público o idioma que está aprendendo, pois desejamos que esteja apto a dizer em voz alta e em circunstâncias improvisadas uma oralidade que carregue conteúdos significativos aprendidos durante as aulas. A motivação e a baixa ansiedade têm que ser constantemente trabalhadas pelo professor de idiomas, condutor de um processo que, se mal conduzido, pode criar um bloqueio do aluno com o idioma.



Fig. 04 - Proposta triangular



O processo de construção de conhecimento, numa visão humanista da educação, exige do aluno um envolvimento com tudo aquilo que ele está estudando e aprendendo.

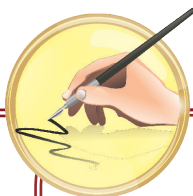
O que estamos propondo aqui não é que se crie uma relação forçada com as demais disciplinas, até porque isso faria com que o processo se tornasse artificial, dificultando o aprendizado do aluno com inúmeras conexões, perdendo até mesmo o foco central do planejamento. O professor tem de desenvolver essas relações de maneira livre, aguçando a percepção do aluno. Se esse processo é conduzido de forma natural, o próprio aluno será levado espontaneamente a fazer essas conexões.

Se desenvolvermos uma prática em que o fazer arte, ler obras de arte e contextualizar aquilo que é produzido e visto, em outras palavras, fazer, ler, contextualizar, colocaremos o aluno em uma situação de aprendizagem mais completa. O estudo da arte, enquanto produto de uma cultura e de um povo, traz em si informações extremamente relevantes para o entendimento dessa cultura.



Fig. 05

Vamos exercitar esse aprendizado sobre o que vimos até agora?



## Mãos à obra

1. Busque, na internet, o texto **O teatro no ensino de espanhol para brasileiros: práticas multidimensional-discursivas no ensino de língua estrangeira**, de Jorge Rodrigues de Souza Júnior. Em seguida, relacione-o aos conteúdos discutidos nas aulas 09 e 10.

Atenção: seu texto não deve ultrapassar um lauda!

---

---

---

---

---

---

---

---

## Projetos de Ensino de Artes e Língua Espanhola

Atualmente, muito se fala sobre o desenvolvimento de projetos nas escolas. Vimos, na aula passada, que essa prática virou moda e está presente na maioria das instituições de ensino hoje em dia. Porém é sabido que muitos desses projetos, que se propõem a integrar conteúdos e a trabalhar interdisciplinarmente, apenas se propõem, mas, na prática, não se efetua. Discutiremos, aqui, algumas práticas que traziam em seus objetivos um trabalho interdisciplinar, ou de maneira integrada. Veremos quais deles podem ou não ser aplicados em sala de aula.

Um exemplo de utilização da arte e suas interseções com o ensino de espanhol pode se referir ao ensino da dança. O referido projeto pode ter a participação de professores de história, geografia, português, sociologia e outras disciplinas afins. O tema é a dança espanhola. Aos alunos cabe pesquisar que estilos de dança são característicos dessa cultura, de que maneira se estruturam, como surgiram, quais as influências, quais são as músicas, de que maneira o idioma está presente nessas músicas e nas regiões em que a dança se originou. Essas são apenas algumas sugestões de temáticas. Se esse projeto é interdisciplinar e integrador, cada professor procurará abordar o conteúdo da sua disciplina específica dentro da proposta do projeto. O professor de artes, por exemplo, tem de estar presente, de forma ativa, em todo o processo para que possa orientar as ações específicas de dança, sabendo-se que a consciência corporal pode ser abordada, como também trabalhar os figurinos, enquanto questão cultural relacionada aos hábitos de uma determinada região. Esse projeto pode culminar em uma Semana de Dança Espanhola. O importante é que o aluno, a partir da temática da dança, possa ter vários conteúdos debatidos. É um tema gerador que vai provocar um estímulo em várias disciplinas.

Os câmpus do IFRN, por exemplo, têm desenvolvido projetos integradores que têm funcionado muito bem, construídos em torno de um tema gerador. Esse tema é escolhido em reuniões que definem o que pode ser trabalhado no bimestre ou semestre subsequente por todas as disciplinas. A partir dos conteúdos das disciplinas é que se define esse tema. Os alunos se envolvem na proposta, uma vez que o tema é abordado por seus diferentes professores. Esses projetos são conhecidos como Projeto Integrador e cada câmpus fica livre para a escolha dos temas a serem trabalhados durante o ano.

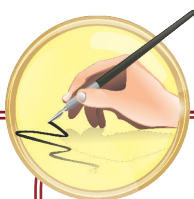
Essas propostas de projetos, que culminam com uma semana de apresentações, têm grande participação dos alunos. O mesmo pode ser desenvolvido com peças teatrais, com apresentações musicais ou documentários, que vão fazer com que os alunos percam a timidez e adquiram confiança nos conteúdos e na conversação.



Fig. 06

Esses projetos integradores que envolvem diferentes disciplinas são, até certo ponto, fáceis de serem desenvolvidos em escolas de Ensino Fundamental e Médio. Mas como desenvolvê-los nas escolas de idiomas? É importante deixar claro que estamos discutindo sobre a relação entre o ensino da arte e o ensino de língua espanhola, por isso propomos projetos que possam ser trabalhados nessa perspectiva. Com isso, queremos que você possa dominar alguns aspectos das artes para empregar nos seus estudos e práticas em sala de aula, a fim de que você tenha mais ferramentas para analisar uma obra de arte que se refere, especificamente, ao idioma ensinado.

No caso do trabalho específico das escolas de idiomas, é necessário que você peça uma consultoria, conte com uma ajuda, estabeleça uma parceria com um professor de arte para que os conteúdos possam ser trabalhados com uma base teórica coerente. A título de exemplificação, pode ser pensado um projeto com documentários sobre uma região específica da Espanha ou dos países que têm o espanhol como idioma oficial. Nele podem ser trabalhados aspectos referentes à linguagem oral ou escrita, aspectos culturais, políticos, enfim, o professor pode sugerir uma variedade de temas a serem reproduzidos nos documentários. Essas ações, geralmente, provocam grande envolvimento dos alunos que se empolgam com uma atividade diferente das habituais.



## Mãos à obra

1. Assista à entrevista da professora Ana Mae Barbosa, disposta no link abaixo:

<http://vimeo.com/14393389>

No vídeo, a professora comenta sobre os projetos de arte e seu emprego em diferentes contextos. Após a análise atenta do vídeo, escreva sobre alguma temática trabalhada nessas dez aulas que relacione diretamente arte e o ensino de língua estrangeira.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## Já sei!



Nesta aula, discutimos a aplicabilidade de todos os conceitos que foram trabalhados durante as dez aulas em que estivemos juntos. Vimos de que maneira o ensino de arte está diretamente relacionado ao ensino da língua espanhola e de que maneira podemos encontrar intersecções entre essas duas disciplinas. Concluída essa disciplina, esperamos que você tenha compreendido que a integração das disciplinas pode contribuir significativamente para o processo de ensino-aprendizagem dos nossos alunos.

Discutimos sobre algumas ações que podem ser desenvolvidas por professores em salas de aula do Ensino Fundamental, Médio e em escolas de idiomas. O desenvolvimento de projetos está sendo apontado como a principal forma de integrar alunos e professores, disciplinas e conteúdos, entendendo cada uma das especificidades das disciplinas.

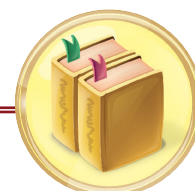
Falamos, também, sobre o desenvolvimento dos projetos integradores. Refletimos sobre algumas propostas de ensino que possam relacionar diferentes áreas de conhecimento, trabalhando com a interdisciplinaridade e a integração, para que haja um maior aproveitamento do tempo do aluno na escola e um maior aprendizado

## Autoavaliação



Agora que já discutimos algumas propostas para o ensino de língua estrangeira, paralelas ao ensino de artes, escreva um texto em que você discuta essa relação entre o ensino de espanhol e artes. Como você avalia essa relação discutida durante essas 10 aulas? O que foi significativo para você, quais foram os pontos positivos e os pontos a serem melhorados dessa relação que foi estabelecida em nossa disciplina?

## Leitura complementar



Para que você possa aprofundar seus conhecimentos sobre a arte aplicada ao ensino, leia o livro: BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**: anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva; Porto Alegre: Fundação IOCHPE, 1991.



## Referencias

---

BARBOSA, Ana Mae, FERRARA, Lúcrecia D'Alessio e VERNASCHI, Elvira (orgs). **O ensino das artes nas universidades**. São Paulo: Edusp: CNPq, 1993.

FUSARI, Maria F. de Rezende e. & FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1999.

READ, Herbert. **A educação pela arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

VENTURELLI, Suzete. **Arte**: espaço-tempo-imagem. Brasília: Ed. UnB, 2004

## Fonte das figuras

**Fig. 01** - [http://blog.tech110.net/attachments/2011/06/2436\\_201106171053314uHdf.jpg](http://blog.tech110.net/attachments/2011/06/2436_201106171053314uHdf.jpg)

**Fig. 02** - <http://3.bp.blogspot.com/-8V450Ji77QE/TcnsHH6sYCI/AAAAAAAAABWg/1EkSoSe4dC4/s1600/Altered%2BMona%2B3%2BMuses%2Bcopy.jpg>

**Fig. 03** - [http://1.bp.blogspot.com/-zirD\\_h4w93A/TotS6zMdTPl/AAAAAAAAAPw/B51RYyJhg5U/s1600/mafalda2.jpg](http://1.bp.blogspot.com/-zirD_h4w93A/TotS6zMdTPl/AAAAAAAAAPw/B51RYyJhg5U/s1600/mafalda2.jpg)

**Fig. 04** - Adaptada pelo professor

**Fig. 05** - [http://escolahoffmanncastelinho.com.br/gallery/espedinf\\_preesc\\_ling1.jpg](http://escolahoffmanncastelinho.com.br/gallery/espedinf_preesc_ling1.jpg)

**Fig. 06** - [https://sphotos-b.xx.fbcdn.net/hphotos-ash4/p480x480/428392\\_569818679717924\\_18265268\\_n.jpg](https://sphotos-b.xx.fbcdn.net/hphotos-ash4/p480x480/428392_569818679717924_18265268_n.jpg)